

FONTE: JOLLES, Andre. "O conto". In Formas simples. São Paulo: Cultrix, 1997, p. 181-204.

Conto: O conto só adotou o sentido de **forma literária determinada no momento em que os irmãos Grimm deram a uma coletânea de narrativas o nome de 'Contos para crianças e famílias', em 1812.**

Essa obra passou a ser a **base de todas as coletâneas posteriores** do século XIX.

Novela: A partir do século XIV, aparece na Europa uma forma de narrativa curta a que se dá usualmente o nome de **Novela** e que é uma Forma artística. Segundo parece, teria sua origem na Toscana, daí o nome de 'novela toscana'.

Coletâneas de novelas foram publicadas na Europa a partir da Toscana.

A novela está considerada entre as Formas artísticas e o conto pode ser entendido como Forma simples?

Por que? Igual ao que diz **Grimm em uma carta, ao afirmar que a novela é poesia artística, "elaboração", e a segunda é a poesia da Natureza, "criação espontânea".**

Na tradição, os contos circulam no povo antes de passar da tradição popular à literatura, ao passo que as novelas eram livremente imaginadas por seus autores.

A Forma artística (Novela) se esforça a tal ponto de ser sólida, peculiar e única; sua linguagem é própria de um indivíduo bafejado pelo dom de poder alcançar a coesão suprema (...)

O conto escolhe de preferência os estados e os incidentes que contrariem o nosso sentimento de acontecimento justo; um moço recebe menos herança que os irmãos, é mais tolo que os que o cercam; crianças são abandonadas por seus pais, etc.

... ao ingressar no universo do conto, aniquila-se o universo de uma realidade tida por imoral.

Os especialistas do conto tem especial predileção pelo "motivo" e o hábito de classificar os contos segundo os seus motivos.

Uma vez que **o universo do conto se encontra em oposição ao acontecimento real que habitualmente se observa** no cotidiano, seu universo está separado da realidade de modo muito mais radical que em qualquer outra forma.

Dai escapar muitas vezes para o plano do marariloso.